

Dinheiro.

Recorde de torpedo pelo celular

Em 2011, o brasileiro enviou mais de 87 bilhões de mensagens, cerca de 200% a mais do que em 2010.

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gasetadinheiro

DEPOIS DA VENTANIA VALE INVESTE R\$ 80 MILHÕES EM GUINDASTES

Ventania em 2010 destruiu 2 equipamentos da mineradora

DE DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

Um ano e dois meses depois da ventania que derrubou dois dos descarregadores de navios da Vale no Terminal de Carvão do Porto de Praia Mole, a companhia acaba de instalar, com a ajuda do fabricante chinês, dois novos equipamentos com capacidade de movimentar duas mil toneladas por hora e que custaram R\$ 40 milhões cada um.

Encomendados em regime de urgência para o único fabricante que se comprometeu em entregar num prazo de 12 meses, os descarregadores medem 64 metros de altura cada, o que equivale a uma altura de um prédio de 20 andares. A previsão é que os novos equipamentos comecem a operar em março, segundo o diretor de portos Sul/Sudeste da Vale, Cristiano Cobo.

Pesando 2,25 toneladas, os novos descarregadores substituirão os dois que foram destruídos em novembro de 2010, depois de um tornado que provocou uma ventania de mais de 140 km por hora. Os dois equipamentos viraram sucata, depois de retirados do mar.

Depois do acidente, ficaram apenas dois equipamentos em funcionamento para fazer o descarregamento de carvão. Mesmo assim, foi preciso fazer reparos e adequações para que o terminal voltasse a operar normalmente, o que aconteceu em final de dezembro e em janeiro.

A direção do terminal

DIVULGAÇÃO



CARLOS ALBERTO SILVA



Acidente

Ventania provoca danos

Dia 18 de novembro de 2010 registrou uma ventania, provocada por um tornado, que provocou muitos danos no litoral do Estado, incluindo os dois descarregadores de navios (DN) da Vale, que ficaram inutilizados. Para não interromper o descarregamento de carvão mineral, necessário para a produção de aço, a empresa fez os reparos em outros dois e encomendou novos à china. Doze meses depois, os dois novos equipamentos já foram instalados e passam por adequações e testes para operar em março.

Rapidez

Novos equipamentos

Depois de quatro meses de preparação, o Terminal de Carvão pode receber os novos descarregadores que, normalmente, não são construídos em menos de 18 meses cada um. Estes levaram 12 meses, a partir da assinatura do contrato, dia 24 de janeiro de 2011. Inaugurado em 1983, Praia Mole tem mais um terminal, que embarca produtos siderúrgicos e é gerenciado por um consórcio formado pela Usiminas, ArcelorMittal Tubarão e Açominas Gerdau. O terminal de carvão mineral movimenta 12 milhões de toneladas por ano.

“Equipes foram para a China para adequar os equipamentos às nossas necessidades”

ROBERTO BORTOLINI
GERENTE DE MANUTENÇÃO

buscou alternativas para garantir o carvão mineral para as três siderúrgicas que utilizam o produto na fabricação do aço: ArcelorMittal Tubarão, Usiminas e Açominas Gerdau.

As soluções foram desde desembarques no Rio de Janeiro e no Porto de Salvador (BA), até o uso de rodovias e ferrovias para o transporte. “Encontrar as soluções de emergência e definir os projetos dos novos equipamentos envolveu todos os trabalhadores da área”, explica Cobo.

Os equipamentos vieram montados no navio da própria empresa ZPMC, de Xangai, que fabricou os descarregadores em um ano, com a supervisão direta dos técnicos e engenheiros da Vale.

O Terminal de Praia Mole também passou por adequações para receber os dois novos equipamentos. Duzentas pessoas trabalharam para instalar um novo sistema de ancoragem e para desmontar 240 metros de correias que transportam o carvão do navio para os pátios de estocagem da Vale.